

FAMA Investimentos

Relatório 2020 – Pegada de Carbono

Destaques

-97%

Intensidade das emissões brutas de CO₂ do portfólio da **FAMA Investimentos** é 97% inferior ao do Ibovespa

-87KtCO₂e

Quando consideramos as emissões líquidas, o nosso portfólio absorve 87 mil toneladas de CO₂e

100%

A **FAMA Investimentos** neutraliza integralmente suas emissões dos escopos 1, 2 e 3 desde 2018 através de projeto REDD+ na Floresta Amazônica

75%

Três quartos do portfólio da **FAMA Investimentos** realiza e divulga o inventário de emissões de CO₂

Introdução

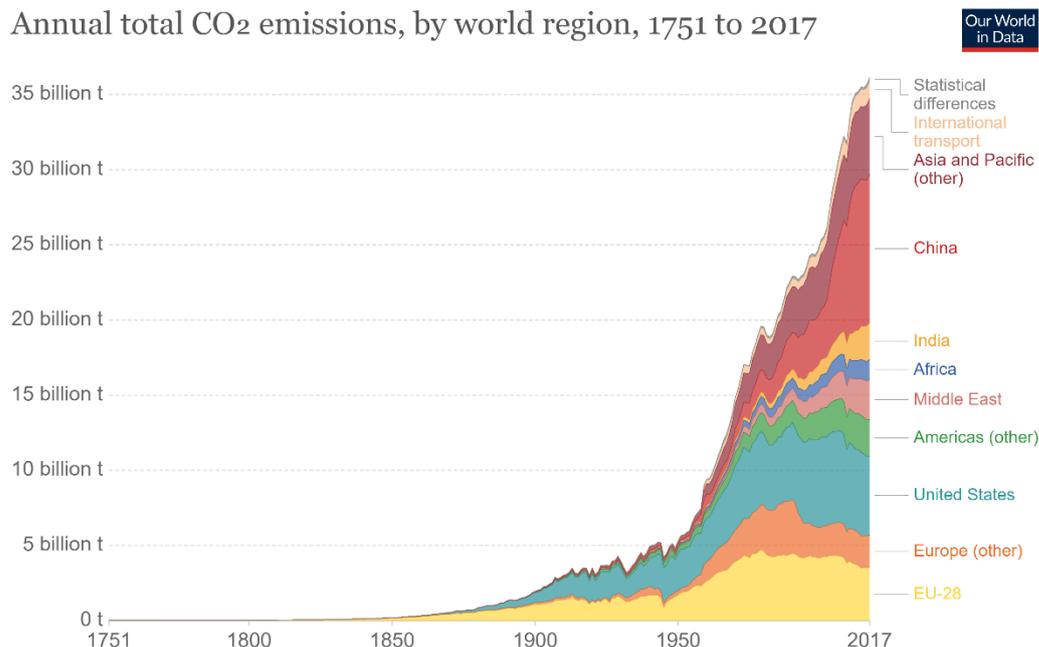
Em termos climáticos, o efeito estufa é um fenômeno natural que contribui para a manutenção do nível médio de temperatura na superfície de um planeta com atmosfera.

Na Terra, 30% da radiação solar é retornada diretamente ao espaço; 20% é absorvido pela atmosfera e um pouco mais de 50% é absorvido pela crosta do planeta e pelos oceanos. Parte dessa radiação que voltaria ao espaço é retida pelos gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera e depois enviada de volta à Terra, aquecendo-a.

Os gases de efeito estufa naturalmente presentes na atmosfera são principalmente: o vapor d'água, o Dióxido de carbono (CO₂), o ozônio, o metano e o óxido nitroso. O CO₂ equivale a pouco mais de 80% de todas as emissões de gases de efeito estufa e, por esta razão, o foco das atenções no combate à mudança climática recai sobre ele, embora um gás como o metano seja cerca de 28 vezes mais potente que o CO₂ na retenção do calor.

Desde o início da era industrial, o crescente uso de combustíveis fósseis (carvão, petróleo etc.) e gás natural resultou em emissões adicionais de gases de efeito estufa em larga escala (conforme mostra o gráfico abaixo), intensificando o problema do aquecimento. Paralelamente, o desmatamento e a pecuária também contribuíram para aumentar a concentração de GEE na atmosfera.

Annual total CO₂ emissions, by world region, 1751 to 2017



O aumento dos gases de efeito estufa de origem antropogênica (relacionados à atividade humana) não é a única causa para a elevação das emissões, embora seja inegável que tenha ocorrido e, conseqüentemente, as atividades humanas têm contribuído para o fenômeno do aquecimento global em andamento.

Portanto, define-se como "mudança climática" o fenômeno global de transformação do clima causado especialmente pelas atividades humanas.

O desequilíbrio do clima da Terra ameaça a sustentabilidade dos ecossistemas do planeta, bem como a estabilidade da economia global, relações políticas e sociais e, até mesmo, o futuro da humanidade no longuíssimo prazo.

Desta forma, é bastante provável que as empresas sejam afetadas pelas mudanças climáticas e por isso precisam estar cientes dos riscos que podem enfrentar, além de, é claro, terem a responsabilidade social coletiva de minimizarem ou anularem um efeito devastador ao planeta.

Nesta jornada, a **FAMA Investimentos** tem se posicionado através de engajamentos públicos, pressionando autoridades a tomarem atitudes em relação à questão climática, e privados onde discute com as companhias investidas a necessidade de realizarem seus inventários de emissão de GEE, trabalharemos para a contínua redução das emissões bem como os compromissos de neutralização das emissões, seja através da atividade de reflorestamento ou da compra de crédito de carbono de projetos florestais já existentes.

A **FAMA Investimentos** tem, desde sua fundação, a filosofia de investir em empresas socialmente responsáveis. Não é coincidência perceber que tais companhias também tenham preocupações ambientais e sejam bastante responsáveis nesta frente.

Neste relatório apresentamos o perfil das emissões das companhias investidas e realizamos uma análise horizontal – ou seja, a evolução temporal das emissões de GEE no portfólio; e vertical, comparando a pegada de carbono de nosso portfólio com diferentes *benchmarks*.

Para a coleta e compilação dos dados contamos com a colaboração da SITAWI, uma renomada empresa de consultoria em negócios e impacto.

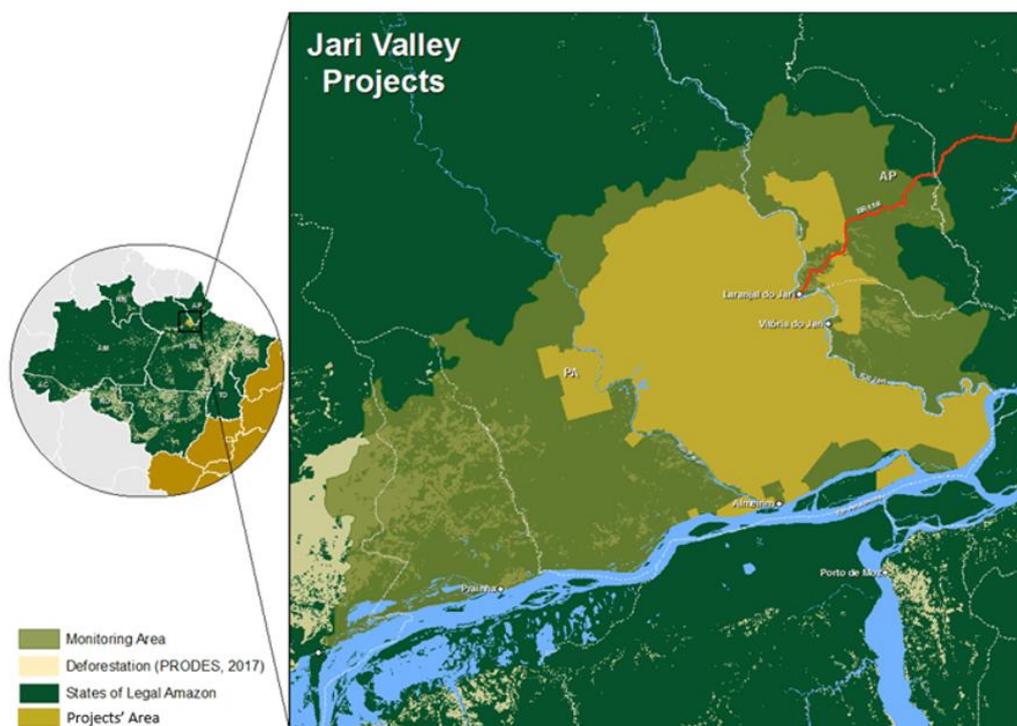
A **FAMA Investimentos** neutraliza integralmente suas emissões dos escopos 1, 2 e 3 desde 2018.

A **FAMA Investimentos** é signatária do UN-PRI desde 2011 e do CDP desde 2019.

As Emissões da FAMA Investimentos

As emissões de CO₂ da **FAMA Investimentos** no ano de 2019 somaram 22 toneladas, em linha com as 21 toneladas auferidas no ano anterior.

Para a neutralização destas emissões adquirimos e aposentamos créditos de carbono do Projeto REDD+ Jari-Pará, que contribui para a conservação de 700 mil hectares de Floresta Amazônica nativa e sua biodiversidade, projeto este que promove o desenvolvimento socioeconômico local, verificadas através do selo Verified Carbon Standard ([Verra](#)).



Pegada de Carbono – Portfólio FAMA Investimentos

Introdução

Para os que não estão acostumados a analisar dados referentes a emissão de CO₂, as métricas podem parecer confusas de início e, portanto, cabem alguns esclarecimentos iniciais.

O “*GHG Protocol*” estabelece padrões para que as companhias reportem suas emissões da mesma forma e possam assim serem comparáveis. Para tanto, as emissões de CO₂ estão divididas em três categorias (escopos) cujas importâncias variam conforme a atividade de cada companhia.

O Escopo 1 reflete as emissões feitas pelas atividades da própria companhia, através de suas plantas e ativos.

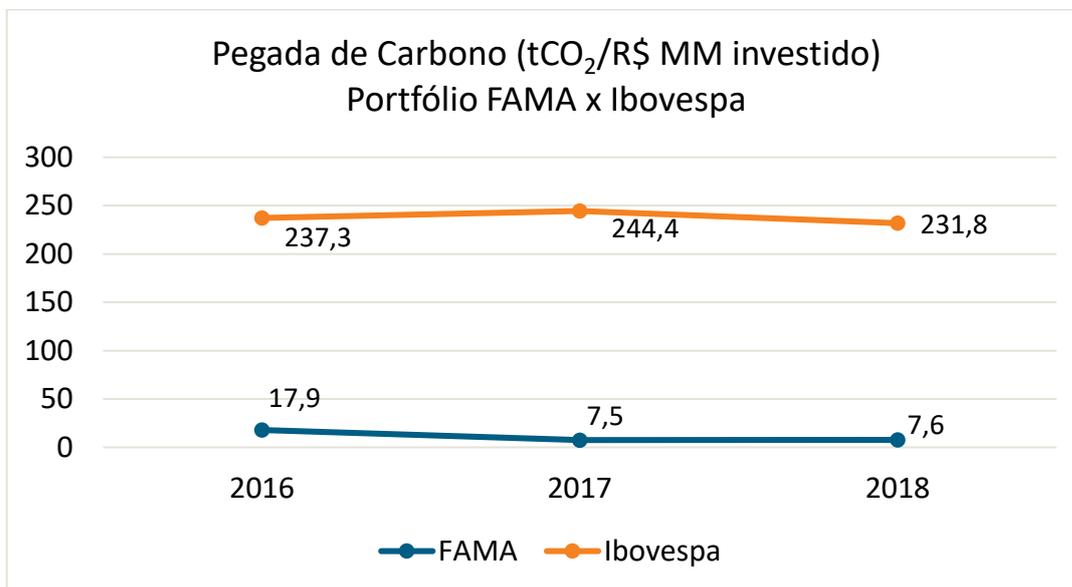
O Escopo 2 reflete as emissões indiretas, relativas ao consumo de energia das empresas.

O Escopo 3 também trata de emissões indiretas, que são provocadas pelas atividades da companhia, mas nas quais a mesma não tem nenhuma ingerência, como, por exemplo, sua cadeia de fornecimento.

Importante salientar que muitas vezes podemos ver empresas reportando aumento em suas emissões sem que isso se constitua numa má notícia. Por exemplo, uma empresa que hipoteticamente dobra sua produção de um ano para o outro, mas emite apenas 50% de CO₂ a mais, terá reduzido a intensidade das emissões, uma vez que estas cresceriam em ritmo menor do que a produção. Por isso, e para tornar as análises mais comparáveis, a métrica mais comum de acompanhamento da pegada de carbono é dividir o total de emissões de CO₂ por alguma métrica financeira (receita, capital investido, etc.) ou operacional (toneladas, unidades, entre outros) de modo a tornar as análises evolutivas possíveis.

Também é importante ressaltar que o inventário e reporte de emissão de carbono é efetuado com certa defasagem. Neste momento contamos com os dados completos até 2018 e nos comprometemos a enviar uma atualização do relatório quando os dados de 2019 forem disponibilizados.

Resultados Comparativos

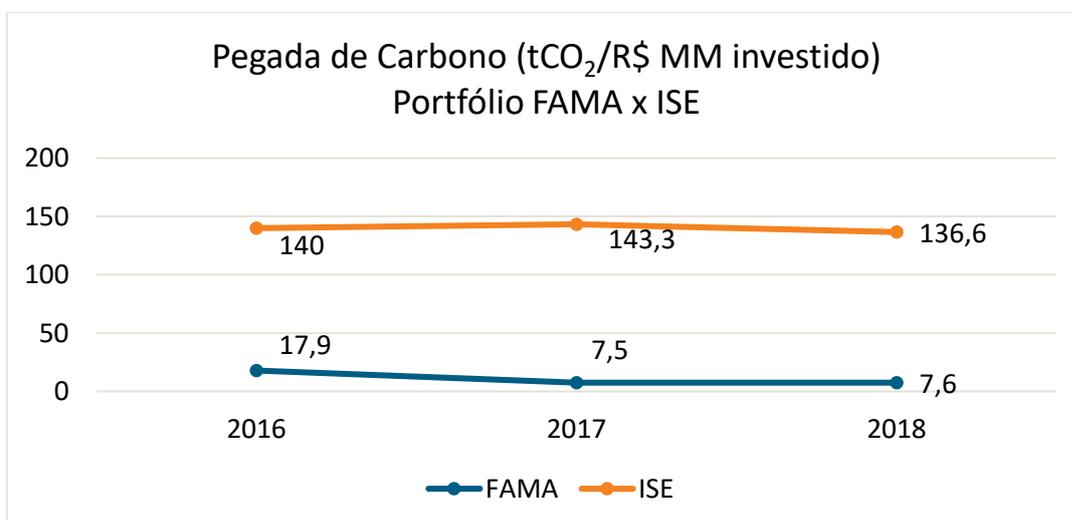


A pegada de carbono do portfólio da **FAMA Investimentos** em 2018 ficou em 7,6 toneladas de CO₂ por milhão de Reais investidos; ao passo que o Índice Bovespa contava com 231,8 toneladas de CO₂ por milhão investido. Ou seja, nossa pegada de carbono é **97% menor** que a do índice Bovespa, e tem se mantido muito inferior ao longo dos últimos anos.

É importante ressaltar que em nosso portfólio, como dita a nossa política de investimentos, não consta nenhuma empresa que se enquadra entre os setores da economia que emitem mais CO₂, como por exemplo, os ligados a combustíveis fósseis.

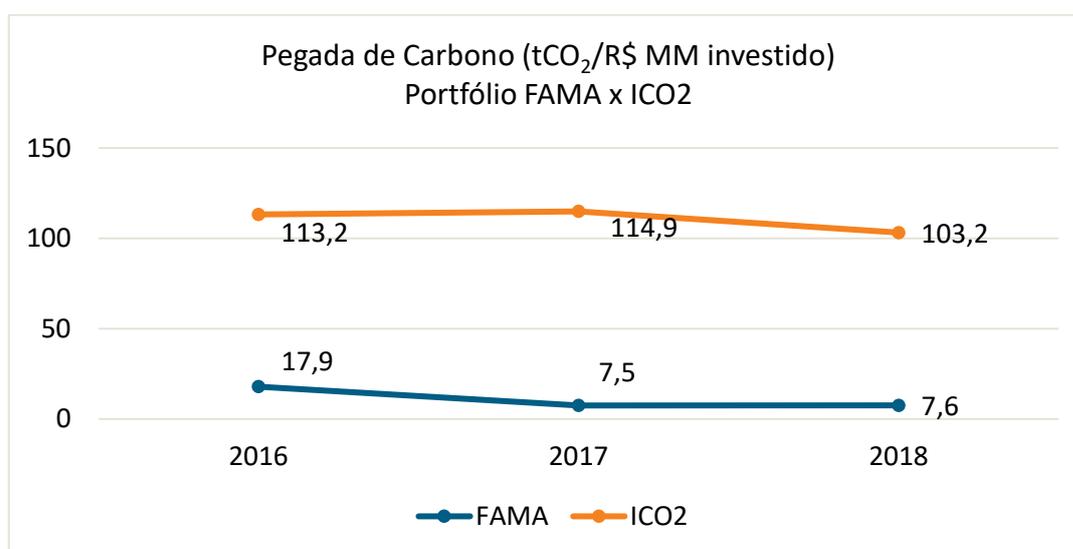
Dado o nosso constante compromisso em investir em companhias socialmente responsáveis, é também interessante comparar a pegada de carbono do nosso portfólio com *benchmarks* que também levem este aspecto em consideração.

Neste sentido apresentamos abaixo os dados de emissões de nosso portfólio comparado ao ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, existente desde 2005.



Como era de se esperar, as empresas constituintes do ISE apresentam uma pegada de carbono bem inferior à do índice Bovespa (cerca de 40% menor), mas ainda assim nosso portfólio possui uma intensidade de emissões 94% inferior à do ISE.

A B3, há cerca de 10 anos, criou um índice de mercado chamado ICO2, ou Índice de Carbono Eficiente. Para a sua composição, esse indicador leva em consideração o grau de eficiência das emissões de GEE; ou seja, é uma carteira de ações que, por sua natureza, reúne as companhias que melhor se relacionam com as questões climáticas dentre as empresas do IBRX50.



Ainda assim, nossos resultados são significativamente melhores. A pegada de carbono das empresas do ICO2 é catorze vezes superior à das empresas nas quais investimos.

Pegada de Carbono FAMA – uma análise mais realista

Os resultados apresentados anteriormente representam as emissões brutas das empresas em que nós investimos, ponderadas pela participação detida no capital social em cada uma das companhias.

No entanto, a real pegada de carbono do nosso portfólio deveria considerar as emissões líquidas (e não as brutas) pois há companhias investidas que possuem atividades de reflorestamento que sequestram carbono da atmosfera. As análises anteriores consideraram os valores brutos das emissões para fins de comparabilidade com os *benchmarks* citados (Ibovespa, ISE e ICO2) já que os dados divulgados para tais indicadores são brutos e eventualmente também podem conter empresas que realizam alguma absorção de GEE.

Apresentamos a seguir o cálculo ajustado da pegada de carbono do nosso portfólio:

Pegada bruta de CO₂ do portfólio relativa (tCO₂ / R\$ mm investido)	7,55
Pegada bruta de CO ₂ do portfólio (tCO ₂ e)	12.726
(-) Reabsorção CO ₂ ref participação na Duratex (tCO ₂ e) *	(-) 9.959
(-) Reabsorção CO ₂ ref participação na Klabin (tCO ₂ e)	(-) 89.629
Pegada líquida de CO₂ do portfólio (tCO₂)	(86.862)

* - absorção da Duratex descontando emissões biogênicas

O portfólio investido da **FAMA Investimentos** sequestrou 86.862 toneladas de CO₂ equivalentes do meio ambiente no ano de 2018.

Detalhamento das Emissões por Empresa

Seguem abaixo o detalhamento das emissões das empresas do portfólio da FAMA Investimentos em 2018, já ponderadas pela nossa participação em cada uma das companhias.

Empresa	Emissão bruta (tCO ₂ e)	(-) Reabsorção (tCO ₂ e)	Emissões Líquidas (tCO ₂ e)
B3	1,5	-	1,5
SulAmérica	22,8	-	22,8
RD	89,3	-	89,3
Lojas Americanas	94,7	-	94,7
Localiza	174,1	-	174,1
Fleury	176,5	-	176,5
Multiplan	258,5	-	258,5
MRV	267,4	-	267,4
M Dias Branco	1.802,1	-	1.802,1
Duratex	3.951,5	(9.959,0)	(6.007,5)
Klabin	5.887,2	(89.629,0)	(83.741,8)
TOTAL	12.725,7	(99.588,0)	(86.862,3)

Observamos que a grande responsável pela reabsorção de CO₂ dentre as empresas do nosso portfólio é a Klabin, com mais de 80 mil toneladas de CO₂ equivalentes à nossa participação no capital social da companhia.

Se, hipoteticamente, a Klabin não fizesse mais parte da carteira, ainda assim nosso portfólio contaria com emissões líquidas negativas, tendo em vista o programa de reflorestamento da Duratex e suas reabsorções.

E, mesmo que ambas hipoteticamente fossem eliminadas da carteira das empresas investidas, as emissões do portfólio seriam pouco, em sua soma, pouco relevantes, especialmente em comparação com os diferentes *benchmarks* do mercado.

Análise Horizontal: eficiência das empresas mantidas

Além da análise do portfólio investido pela **FAMA Investimentos**, é importante verificar a atuação das empresas no que tange ao controle de suas emissões brutas. Ou seja, as companhias, independente dos seus esforços em neutralizarem suas emissões, precisam estar engajadas em continuamente reduzirem suas emissões.

Conforme salientamos no início deste relatório, é possível que uma empresa esteja se tornando mais eficiente na emissão de GEEs mas ao mesmo tempo aumente suas emissões brutas. Portanto, a melhor forma de verificar a evolução de eficiência é através da *intensidade*, que pode ser apurada pela quantidade de CO₂ emitido por receita gerada. As empresas que se mantiveram em nosso portfólio entre 2016 e 2018 e divulgaram seus dados de emissões, são:

	2016	2017	2018	CAGR
Localiza	2,11	2,11	2,13	0,6%
Klabin	92,29	88,32	68,88	-13,6%
M Dias Branco	26,26	26,26	25,10	-2,2%
RD	1,60	1,60	1,60	0,0%
Multiplan	19,24	25,22	19,87	1,6%

Importante ressaltar que as métricas de intensidade consistem em um padrão global para comparabilidade, mas apresentam várias limitações, especialmente em companhias cujo preço de venda do produto é bastante variável.

Ressalva feita, destacamos aqui o desempenho ambiental da Klabin, que reduziu a intensidade de suas emissões em 14% ao ano, e a M Dias Branco, que tem conseguido reduzir as suas emissões em 2% ao ano. Não observamos nenhuma empresa com aumento relevante na intensidade de emissões.

Disclosure de Informações

As informações ambientais são voluntárias, mas cada vez mais empresas estão inventariando suas emissões nos três escopos e divulgando-as ao mercado e seus *stakeholders*.

Da mesma forma, é crescente o número de empresas que detalham suas informações de emissões de CO₂ ao CDP, organização não governamental que reúne dados ambientais relativas ao clima de milhares de companhias em todo o planeta.

Conforme podemos verificar na tabela abaixo, o percentual das empresas investidas pela **FAMA Investimentos** que divulgam seu inventário de emissões vêm crescendo. Temos sistematicamente nos engajado com as companhias que ainda não reportam seus dados para que passem a fazê-lo.

Ano	% do Portfólio com Divulgação de Emissões	Empresas que Ainda não Reportam
2016	67%	<ul style="list-style-type: none"> • Randon • Arezzo • Mills
2017	68%	<ul style="list-style-type: none"> • Randon • Arezzo • Mills • BR Properties
2018	75%	<ul style="list-style-type: none"> • Randon • Arezzo • Mills • Alpargatas

Os dados foram obtidos através do Registo Público de Emissões do Programa Brasileiro do GHG Protocol (<https://registropublicodeemissoes.com.br/participantes>), dos Relatórios Anuais e de Sustentabilidade das Investidas. No caso de indisponibilidade de dados, proxies foram utilizadas pela consultoria Sitawi.



5 Globes
Morningstar Sustainability Rating

